

Monitoramento e Gerenciamento de Redes

- Aula 12: 1° Semestre-

Mauro Cesar Bernardes

São Paulo, 2023

Agenda do Primeiro semestre - 2023

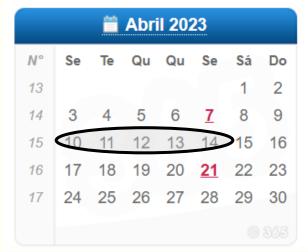


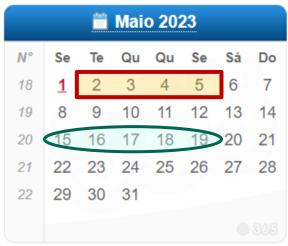
Fevereiro 2023										
N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
5			1	2	3	4	5			
6	6	7	8	9	10	11	12			
7	13	14	15	16	17	18	19			
8	20	<u>21</u>	22	23	24	25	26			
9	27	28								

iii Março 2023										
N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
9			1	2	3	4	5			
10	6	7	8	9	10	11	12			
11	13	14	15	16	17	>18	19			
12	20	21	22	23	24	25	26			
13	27	28	29	30	31					

Início das aulas

1º Checkpoint da disciplina







2º Checkpoint da disciplina



3º Checkpoint da disciplina

Plano de Aula

Objetivo

- Compreender o funcionamento de um protocolo de Roteamento
- Compreender o funcionamento do Roteamento Estático
- Compreender o funcionamento do protocolo de Roteamento RIP

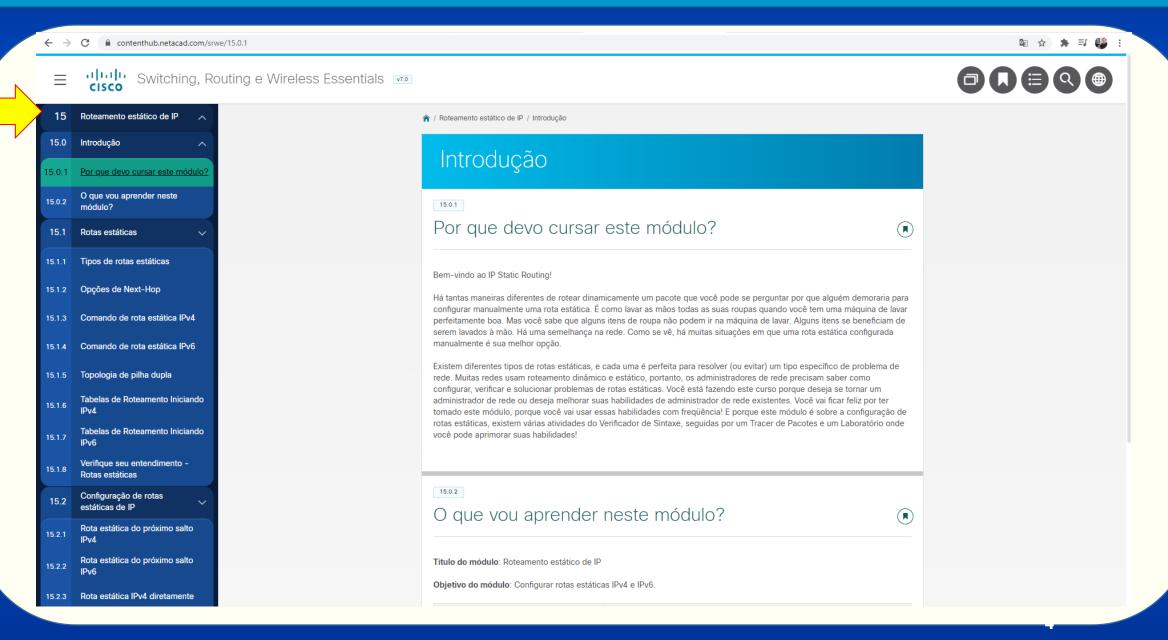
Conteúdo

- Protocolo de roteamento
- Configuração de uma topologia de rede que utiliza roteamento

Metodologia

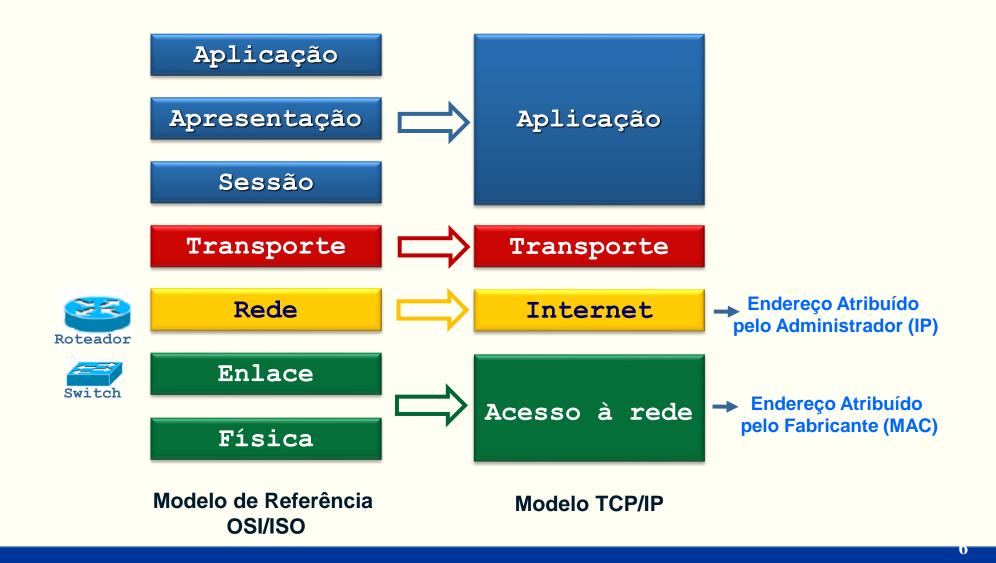
 Aula expositiva sobre os conceitos de Roteador e Protocolo de Roteamento e desenvolvimento de atividade prática com configuração em simulador (*Packet Tracer*).

Referências para estudo

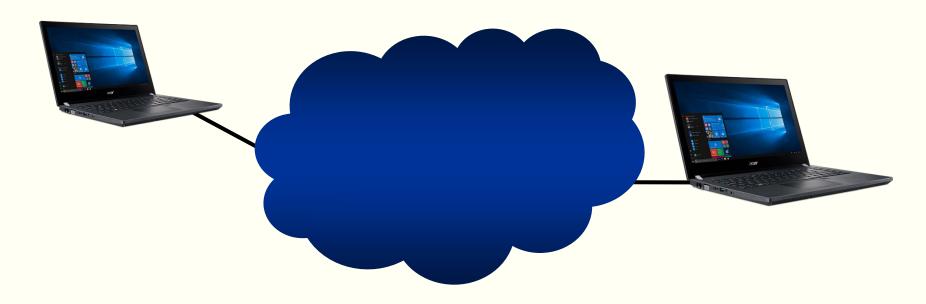


Camada de Rede (A camada 3 OSI/ISO)

Revisão: OSI x TCP/IP



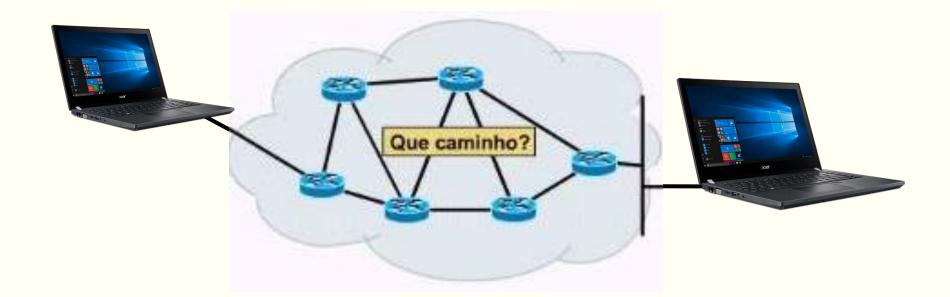
Identificando usuários da rede



Para que um equipamento consiga efetuar uma comunicação com um outro equipamento em uma rede distante, é preciso uma estrutura de endereçamento hierárquico

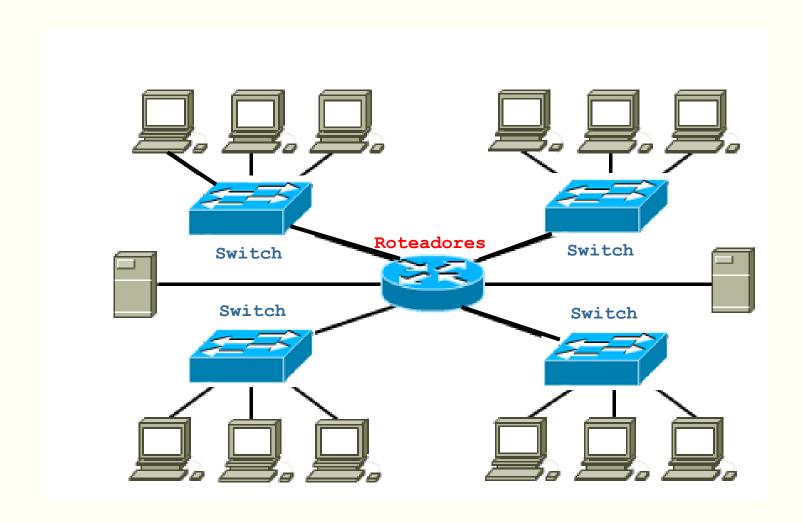
7

Identificando usuários da rede



Para que um equipamento consiga efetuar uma comunicação com um outro equipamento em uma rede distante, é preciso uma estrutura de endereçamento hierárquico

Segmentação com Roteadores

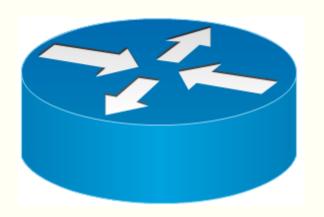


Na topologia acima: 6 endereços de Rede e 6 gateways

5

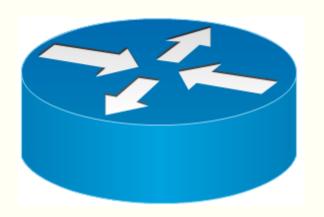
Roteador (Equipamento da *camada de rede*)

O roteador é o equipamento responsável por encontrar um caminho entre a rede onde está o equipamento que enviou os dados (<u>host na rede de origem</u>) e a rede onde está o equipamento que irá receber os dados (<u>host na rede de destino</u>)



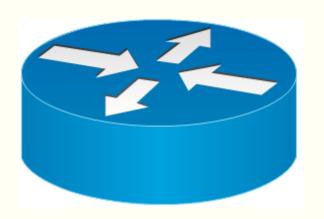
Atividade Básico de um Roteador:

- Determinação das melhores rotas;
- Transporte de pacotes (switching).



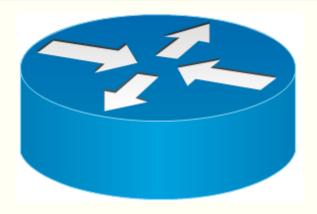
Determinação das Melhores Rotas

Métrica: padrão de medida que é usado pelos algoritmos de roteamento para determinar o melhor caminho para um destino



Premissas para o funcionamento de um roteador

- Conhecer a topologia da (sub)rede e escolher os caminhos adequados dentro dela;
- Cuidar para que algumas rotas não sejam sobrecarregadas, enquanto outras fiquem sem uso;
- Encontrar uma rota quando origem e destino estão em redes diferentes







Roteadores TATOTERCOS

Figure 1. C8300-2N2S-4T2X platform with 2 SM and 2 NIM slots

- 2 x 10-Gigabit Ethernet
- x 1-Gigabit Ethernet ports

(C8300 2RU w/ 10G WAN)

Z

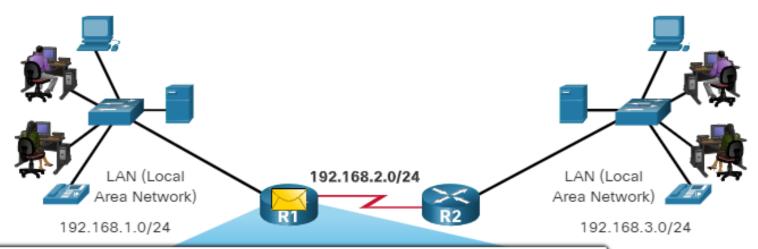
Figure 2. Juniper MX204

- 400 Gbps de taxa de transferência de sistema e suporte para interfaces de até:
 - 24 de 10GbE,
 - 04 de 40GbE ou
 - 04 de 100GbE por chassi.

Em redes de médio e grande portes, dado o grande volume de tráfego de dados, é comum encontrar equipamentos específicos e exclusivos para a função de roteamento, enquanto em redes de pequeno porte esse papel pode ser exercido por um equipamento de menor porte (e.g. um home router ou até mesmo um PC configurado para atuar como roteador) executando um software que desempenha o papel de um roteador.





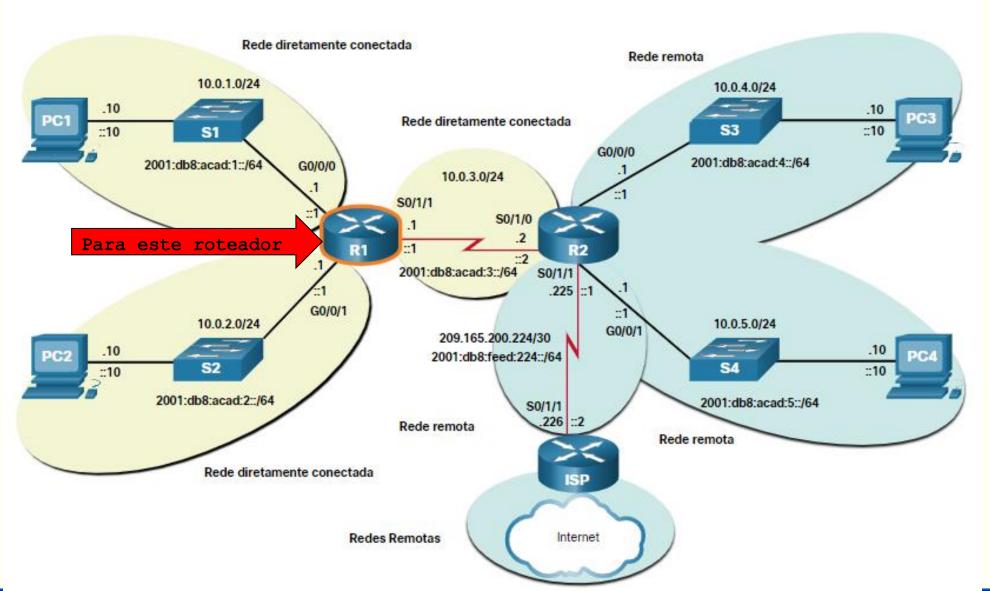


```
R1# show ip route
Codes:
C - connected, S - static, I - IGRP, R - RIP, M - mobile, B -
BGP
D - EIGRP, EX - EIGRP external, O - OSPF, IA - OSPF inter area
N1 - OSPF NSSA external type 1, N2 - OSPF NSSA external type 2
E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2, E - EGP
i - IS-IS, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
ia - IS-IS inter area, * - candidate default
U - per-user static route, o - ODR
P - periodic downloaded static route

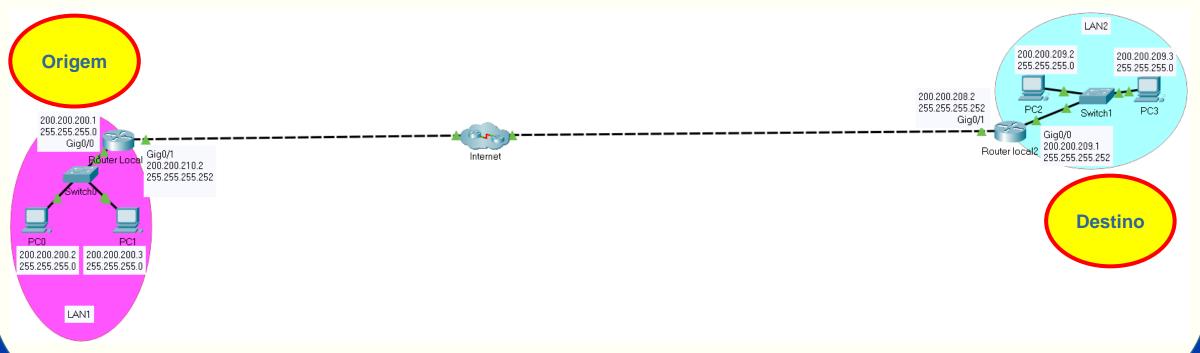
Gateway of last resort is not set

C 192.168.1.0/24 is directly connected, FastEthernet0/0
C 192.168.2.0/24 is directly connected, Serial0/0/0
S 192.168.3.0/24 [1/0] via 192.168.2.2
```

Os roteadores usam a tabela de roteamento como um mapa para descobrir o melhor caminho para uma determinada rede.



A rede mundial de computadores, conhecida como Internet, é uma interligação de várias redes locais via roteadores, ou seja, esse equipamento que é responsável por encaminhar todo o tráfego IP entre computadores no mundo inteiro.



Roteadores: Case Prático



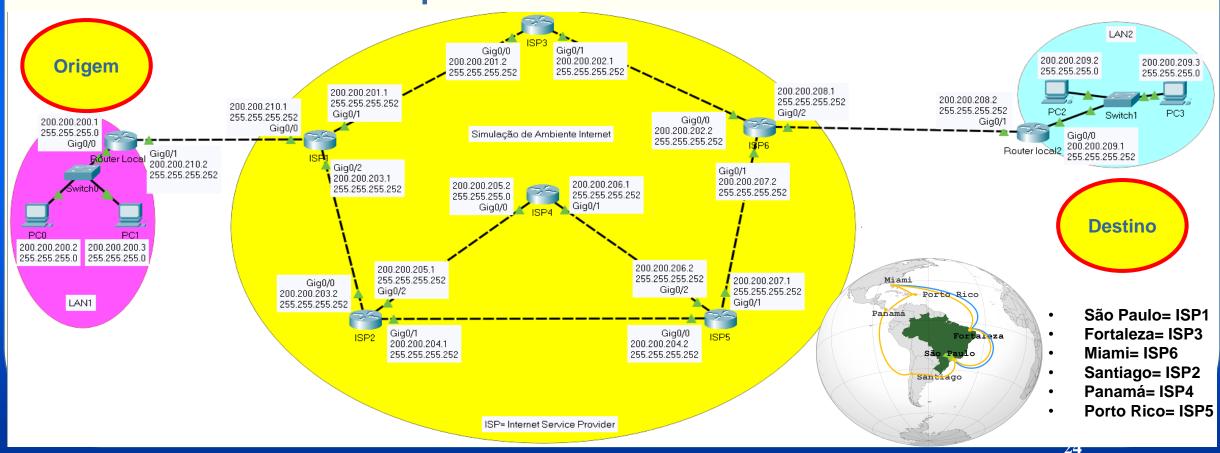
Uma rede acadêmica nacional realiza conexão com redes avançadas de pesquisa no continente americano por meio de links que conectam roteadores nas seguintes localidades:

- São Paulo
- Fortaleza
- Santiago
- Panamá
- Porto Rico
- Miami

Backbone SP

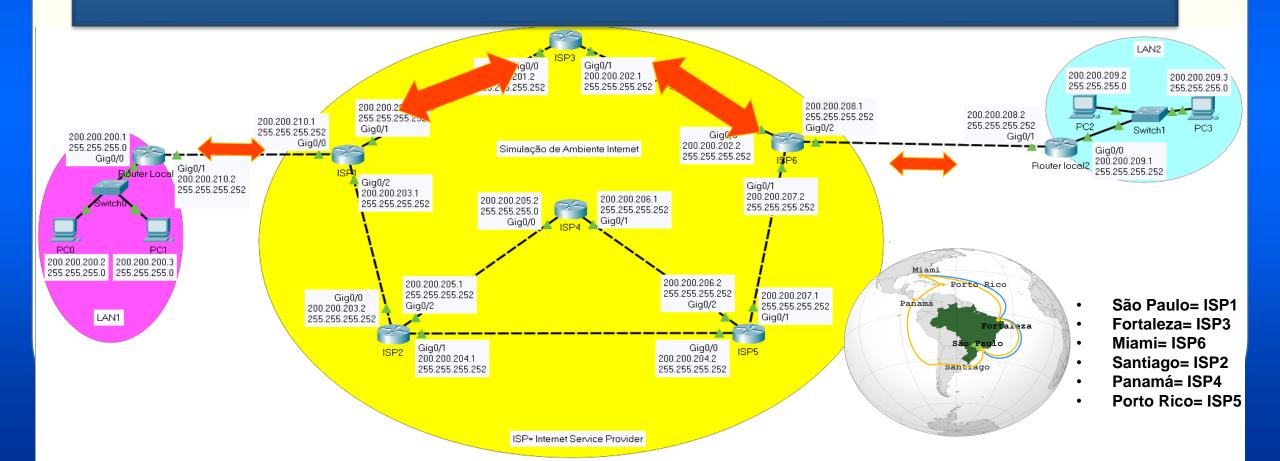


A rede mundial de computadores, conhecida como Internet, é uma interligação de várias redes locais via roteadores, ou seja, esse equipamento que é responsável por encaminhar todo o tráfego IP entre computadores no mundo inteiro.



Roteamento

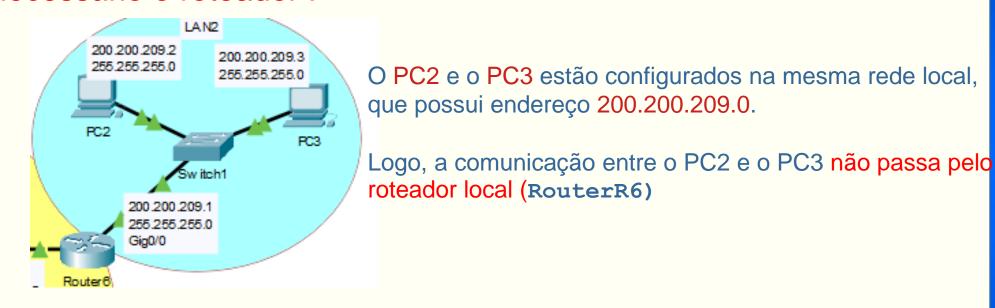
Roteamento é o processo de repassar um pacote de rede através de um caminho (rota) de forma que alcance seu destino com menor custo.



Roteamento Direto

Origem e Destino na mesma rede:

• NÃO é necessário o roteador!

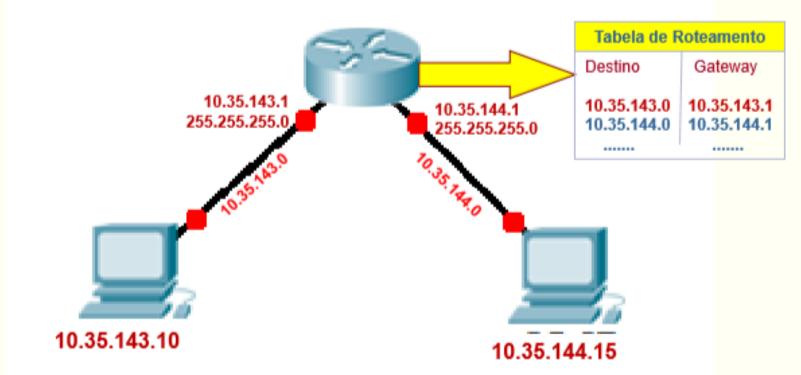


– Lembre-se:

 Equipamentos operando em camada de acesso à rede/enlace, como os Switches, não utilizam endereço IP em suas decisões para encaminhamento de pacotes.

Roteamento Indireto

Origem e Destino estão em redes diferentes



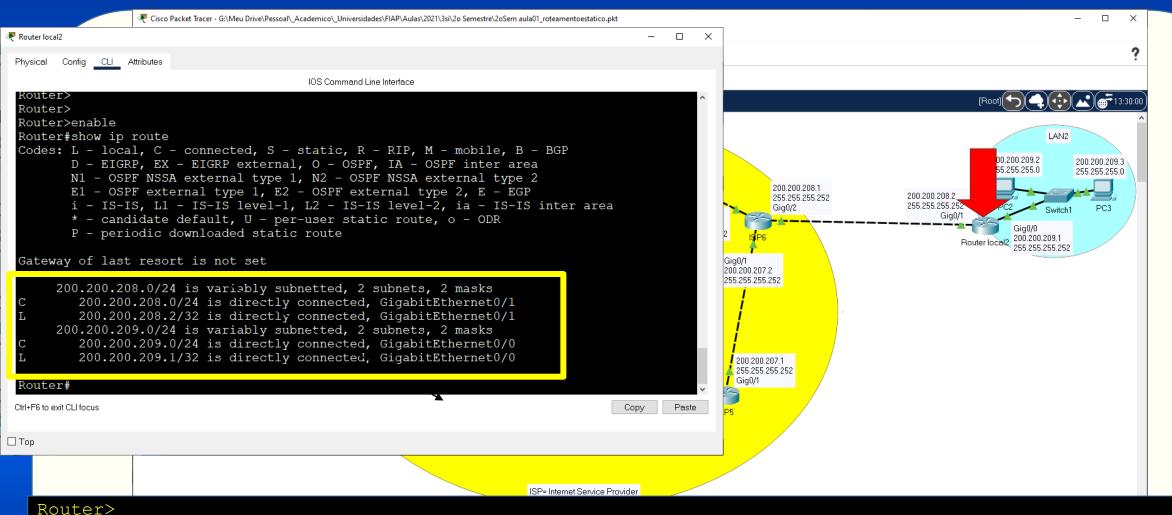
Neste caso, ao configurar os gateways, o roteador irá aprender o caminho para as redes diretamente conectadas a ele e construirá a tabela de roteamento automaticamente.

Roteamento

Tabelas de roteamento:

- Inicializadas e mantidas pelos algoritmos de roteamento para ajudar na determinação da melhor rota;
- A tabela de roteamento apresenta relações do tipo endereço destino/próximo salto (hop) e a conveniência deste caminho;
- Estas informações são, constantemente, trocadas entre os roteadores.

Analisando uma tabela de roteamento: show ip route



Router>
Router>enable
Router#show ip route

Observe que o roteador na rede LAN2 conhece as redes 200.200.208.0 e 200.200.209.0, mesmo antes da configuração pois essas redes estão diretamente conectadas ao roteador (o Roteador aprendeu essas redes quando teve suas interfaces Gig0/1 e Gig0/0 configuradas)

Protocolo IP x Protocolo de Roteamento

- O protocolo IP, um exemplo de protocolo roteável, fornece um esquema de endereçamento que permite o roteamento das informações na rede ("protocolo roteável")
- Os protocolos de roteamento, por exemplo RIP e OSPF, são responsáveis pela divulgação de rotas e atualização das tabelas de roteamento

Roteamento Estático e Dinâmico

 A escolha de "um caminho" pelo roteador para encaminhamento de pacotes recebe o nome de Roteamento.

- Existem dois tipos de roteamento:
 - Roteamento Estático
 - Roteamento Dinâmico

Roteamento Estático e Dinâmico

Roteamento Estático

- Não baseia as suas decisões de roteamento em medidas ou estimativas do tráfego e topologia correntes.
- A tabela de roteamento é construída manualmente pelo administrador do sistema.
- As rotas são definidas anteriormente e carregadas no roteador na inicialização da rede.

Roteamento Dinâmico

- Tenta mudar as suas decisões de roteamento de acordo com as mudanças de tráfego e topologia.
- A tabela de roteamento modifica-se com o passar do tempo.
- A tabela de roteamento é construída a partir de informações obtidas por protocolos de roteamento.

Roteamento Estático e Dinâmico

Roteamento Estático:

As rotas estáticas são úteis para redes menores com apenas um caminho para uma rede externa. Eles também fornecem segurança em uma rede maior para certos tipos de tráfego, ou links para outras redes que precisam de mais controle.

Roteamento Estático são comumente usadas nos seguintes cenários:

- Como uma rota padrão encaminhando pacotes para um provedor de serviços
- Para rotas fora do domínio de roteamento e não aprendidas pelo protocolo de roteamento dinâmico
- Quando o administrador de rede deseja definir explicitamente o caminho para uma rede específica
- Para roteamento entre redes stub

Roteamento Dinâmico

Os Protocoles de roteamento dinâmico ajudam o administrador de rede a gerenciar o demorado e rigoroso processo de configuração e manutenção de rotas estáticas. Protocoles de roteamento dinâmico são implementados em qualquer tipo de rede que consiste em mais do que apenas alguns roteadores. Os Protocoles de roteamento dinâmico são escalonáveis e determinam automaticamente as melhores rotas se houver uma alteração na topologia.

Roteamento Estático são comumente usadas nos seguintes cenários:

- Em redes que consistem em mais do que apenas alguns roteadores
- Quando uma alteração na topologia de rede requer que a rede determine automaticamente outro caminho
- Para escalabilidade. À medida que a rede cresce, o protocolo de roteamento dinâmico aprende automaticamente sobre quaisquer novas redes.

Roteamento Estático

– Vantagens:

- segurança
- redução do overhead (troca de mensagens de roteamento)

– Desvantagem:

não se ajusta a alterações na rede

Roteamento Estático

– Roteamento Estático:

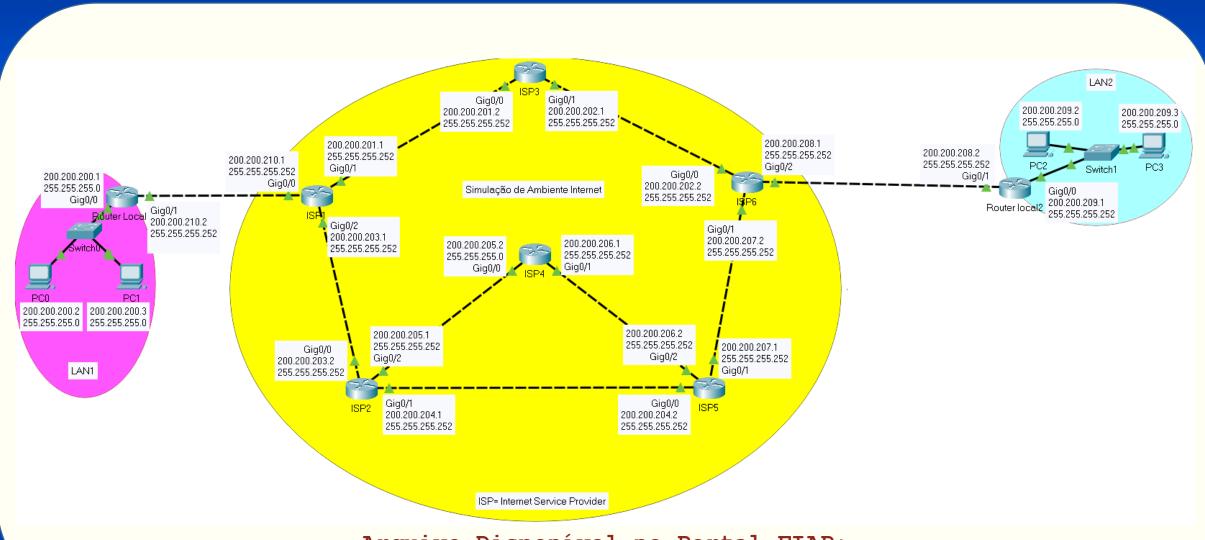
- Normalmente configurado manualmente
- A tabela de roteamento é estática
 - As rotas não se alteram dinamicamente de acordo com as alterações da topologia da rede
- Custo manutenção cresce de acordo com a complexidade e tamanho da rede
- Sujeito a falhas de configuração

Roteamento Estático

– Roteamento Estático:

- Uma rede com um número limitado de roteadores pode ser configurada com roteamento estático.
- Uma tabela de roteamento estático é construída manualmente pelo administrador do sistema e pode, ou não, ser divulgada para outros dispositivos de roteamento na rede.
- Tabelas estáticas não se ajustam automaticamente a alterações na rede, portanto devem ser utilizadas somente onde as rotas não sofrem alterações.
- Algumas vantagens do roteamento estático são a segurança obtida pela não divulgação de rotas que devem permanecer escondidas; e a redução do overhead introduzido pela troca de mensagens de roteamento na rede

(Passo-a-passo)



Arquivo Disponível no Portal FIAP: Aula12_roteamentoestatico.pkt

Momento para algumas questões!!!

Configuração de Roteamento Estático

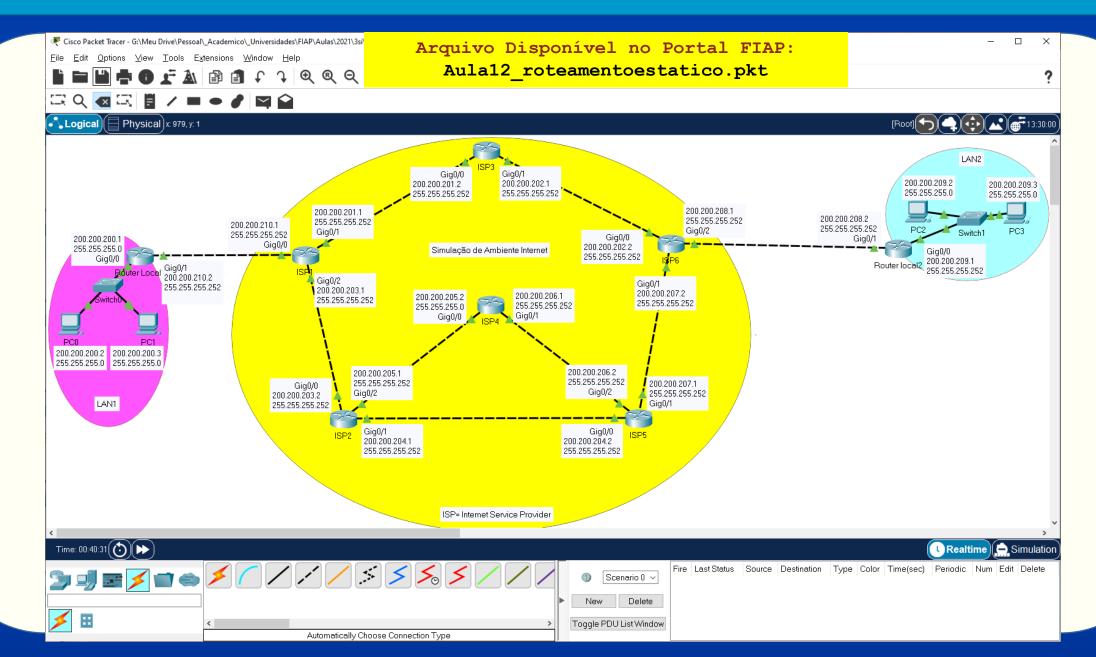
Será utilizado o comando:

Configuração de Roteamento Estático:

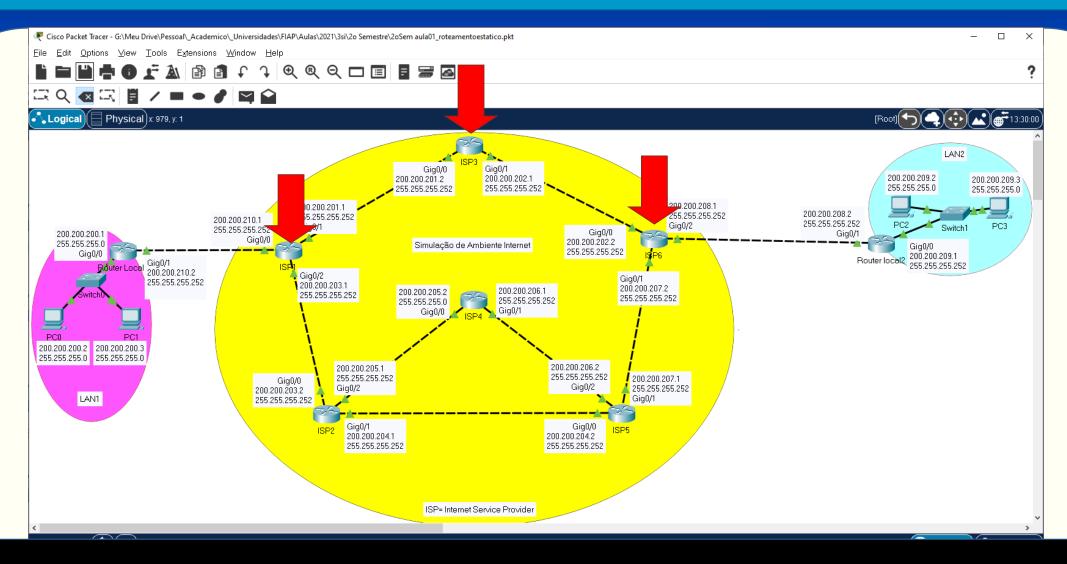
Router (config) #ip route endereço-rede-destino máscara-rede-destino interface-próximo-salto

Onde:

ip route = comando de configuração de rota estática
endereço-rede-destino = endereço da rede que se quer alcançar
máscara-rede-destino = Máscara da rede que se quer alcançar
interface-próximo-salto = endereço IP da interface do próximo roteador da rota



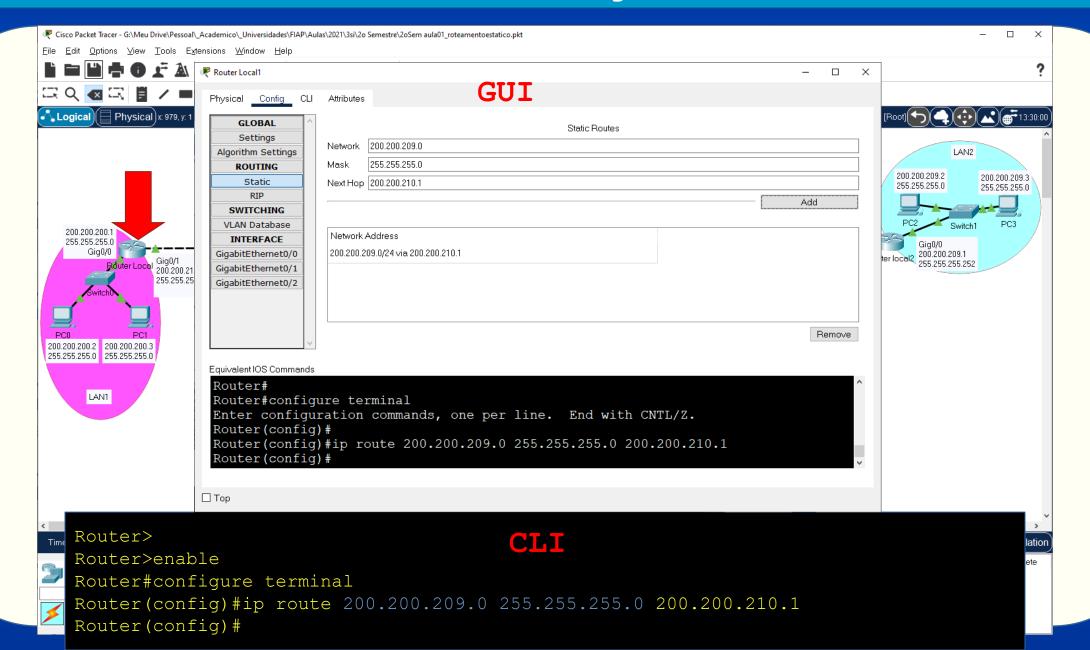
Roteamento Estático: Passol escolher a rota



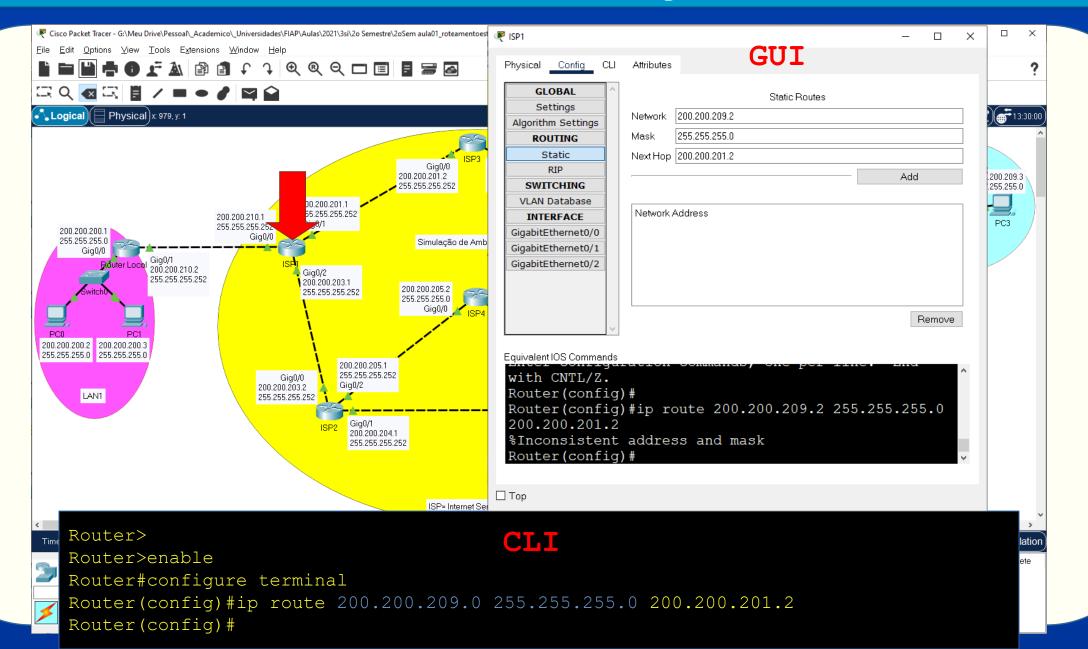
Escolher uma rota que liga a rede 200.200.200.0 (LAN1) à rede 200.200.209.0 (LAN2)

Vamos escolher, por exemplo, a rota mais curta, que passa pelo ISP1, ISP3, ISP6

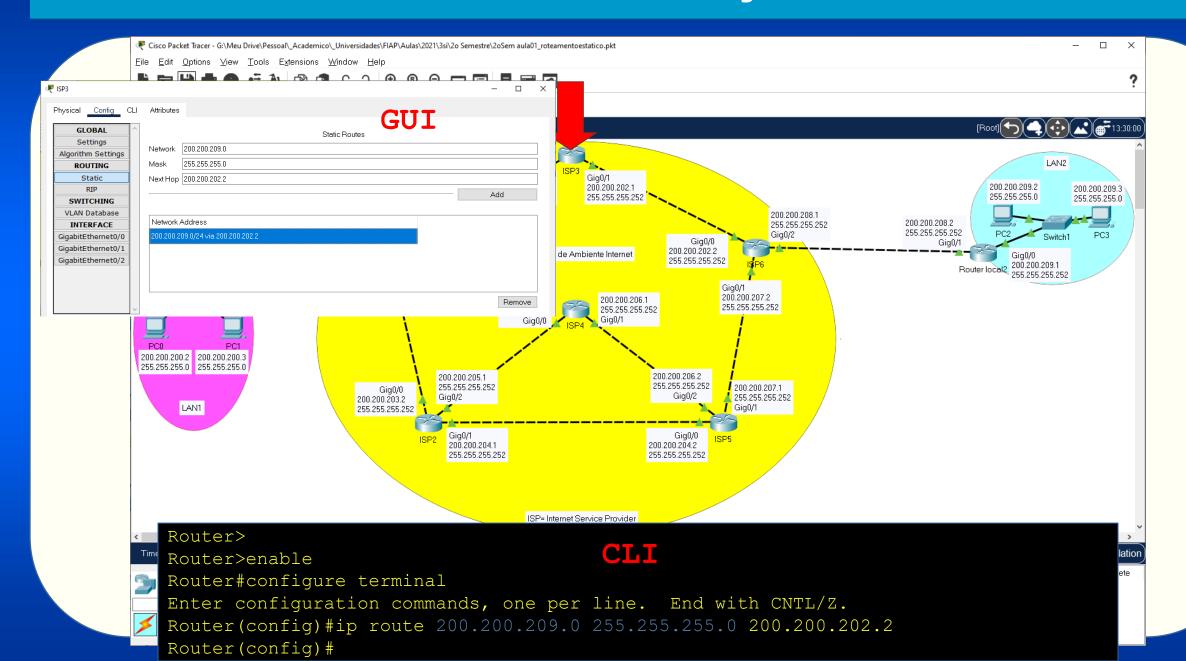
Roteamento Estático: Passo2 configurar Router Local da LAN1



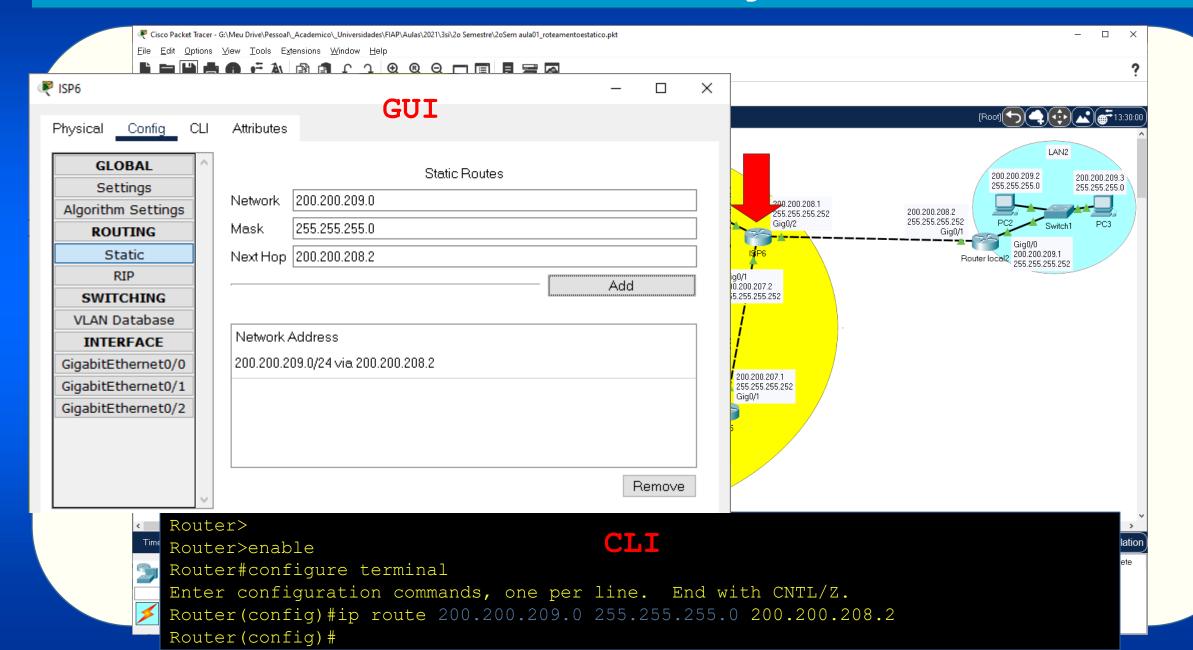
Roteamento Estático: Passo3 configurar Router no ISP1



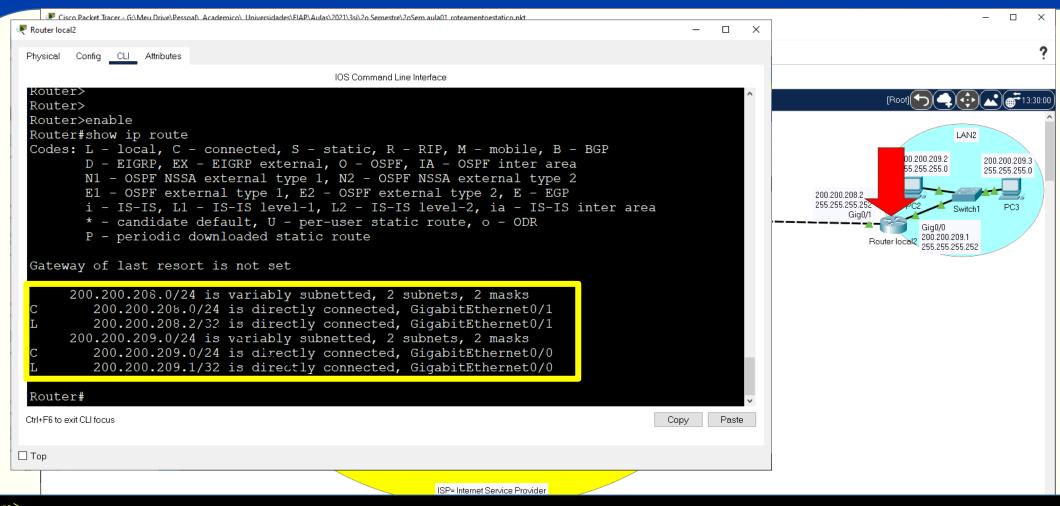
Roteamento Estático: Passo4 configurar o ROUTER no ISP3



Roteamento Estático: Passo5 configurar o ROUTER no ISP6



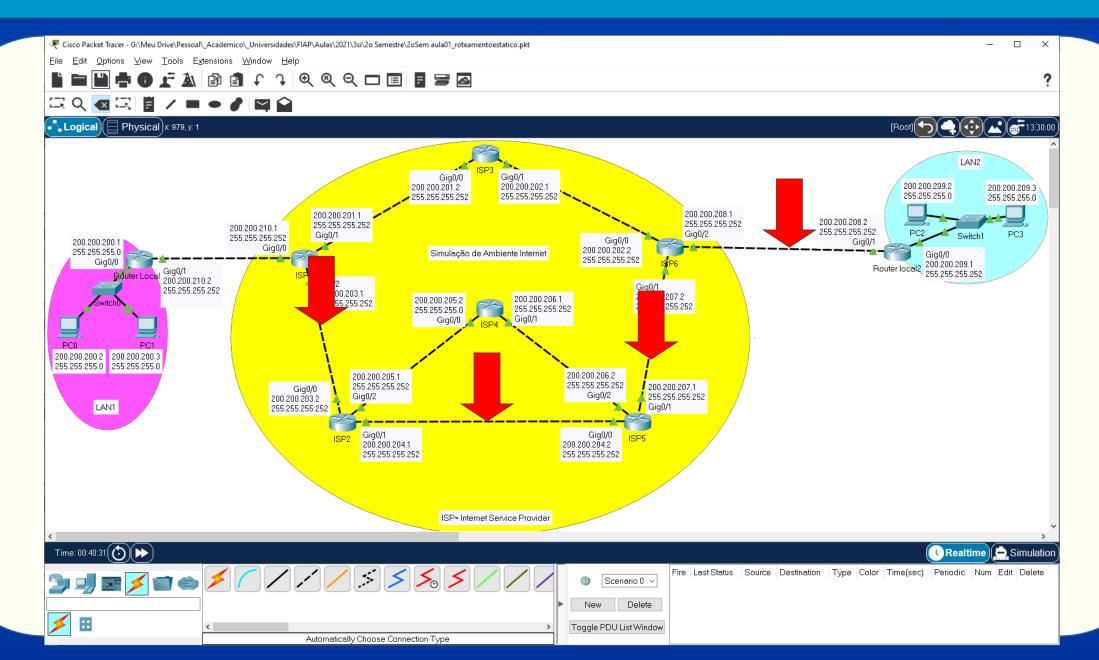
Roteamento Estático: Passo6 analisar o ROUTER na LAN2

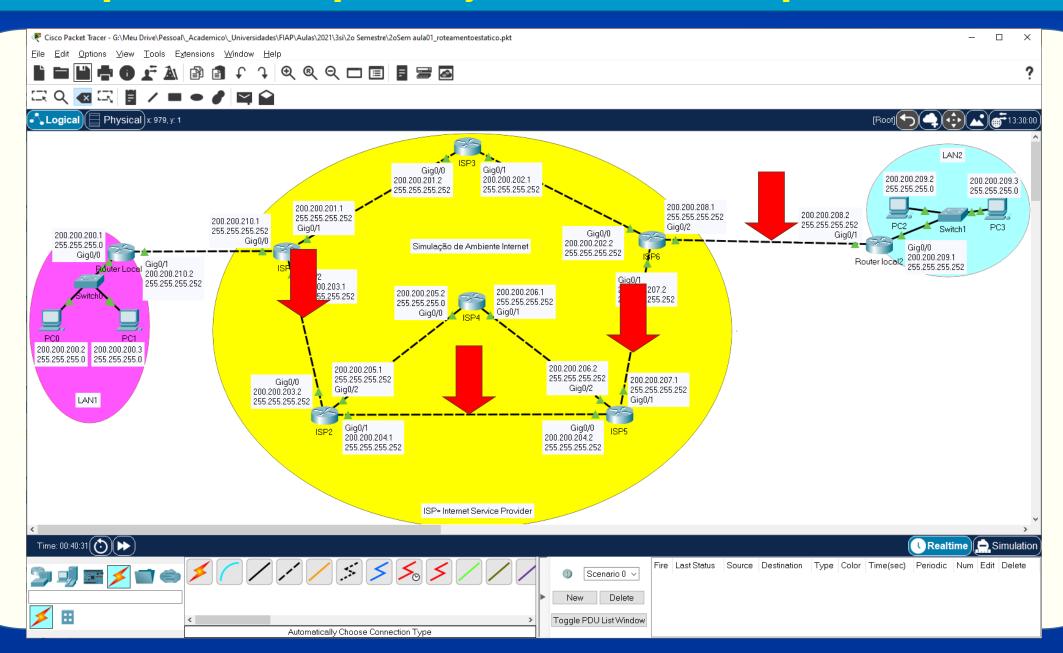


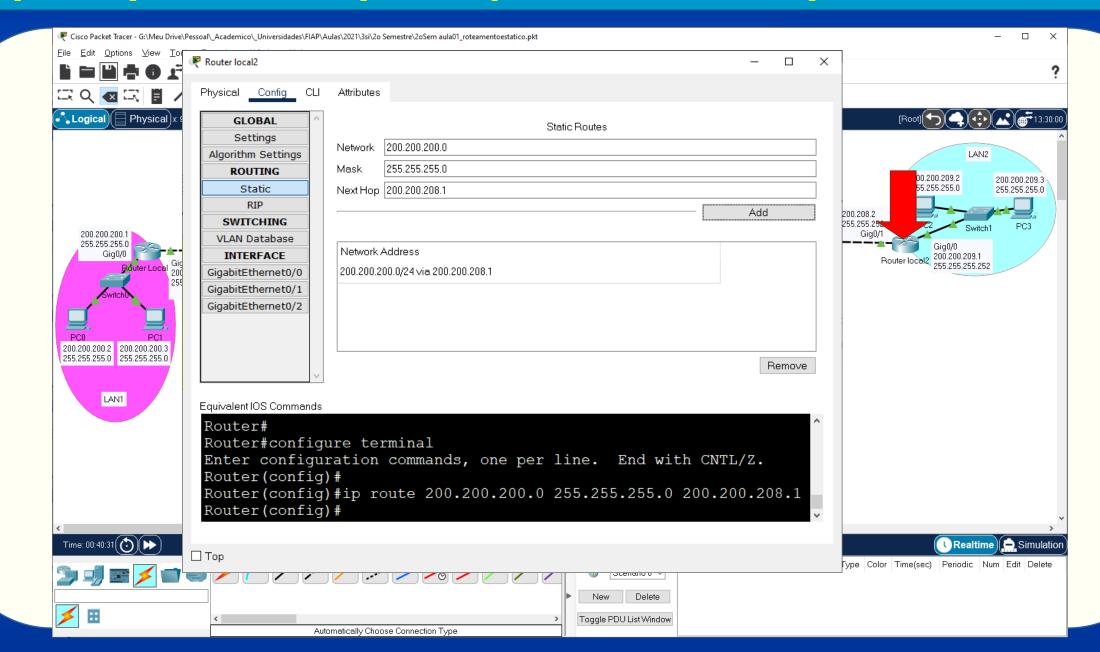
Router>
Router>enable
Router#show ip route

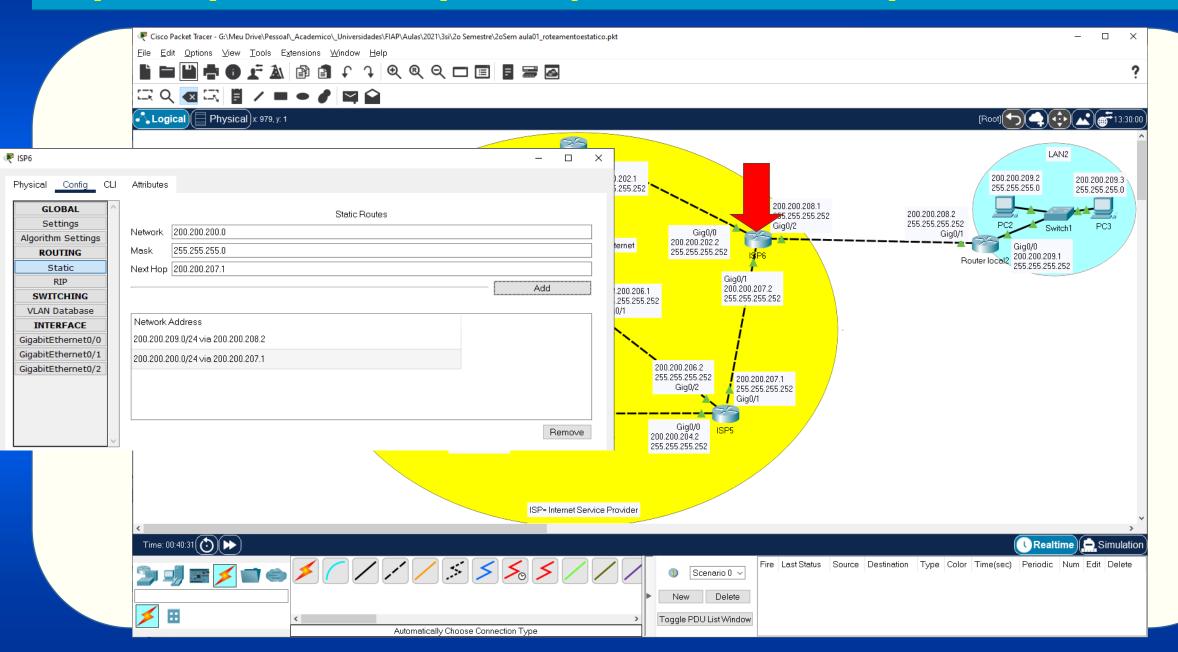
Observe que o roteador Router6 já conhece as redes 200.200.208.0 e 200.200.209.0, mesmo antes da configuração pois essas redes estão diretamente conectadas ao roteador (o Roteador aprendeu essas redes quando teve suas interfaces Gig0/1 e Gig0/0 configuradas)

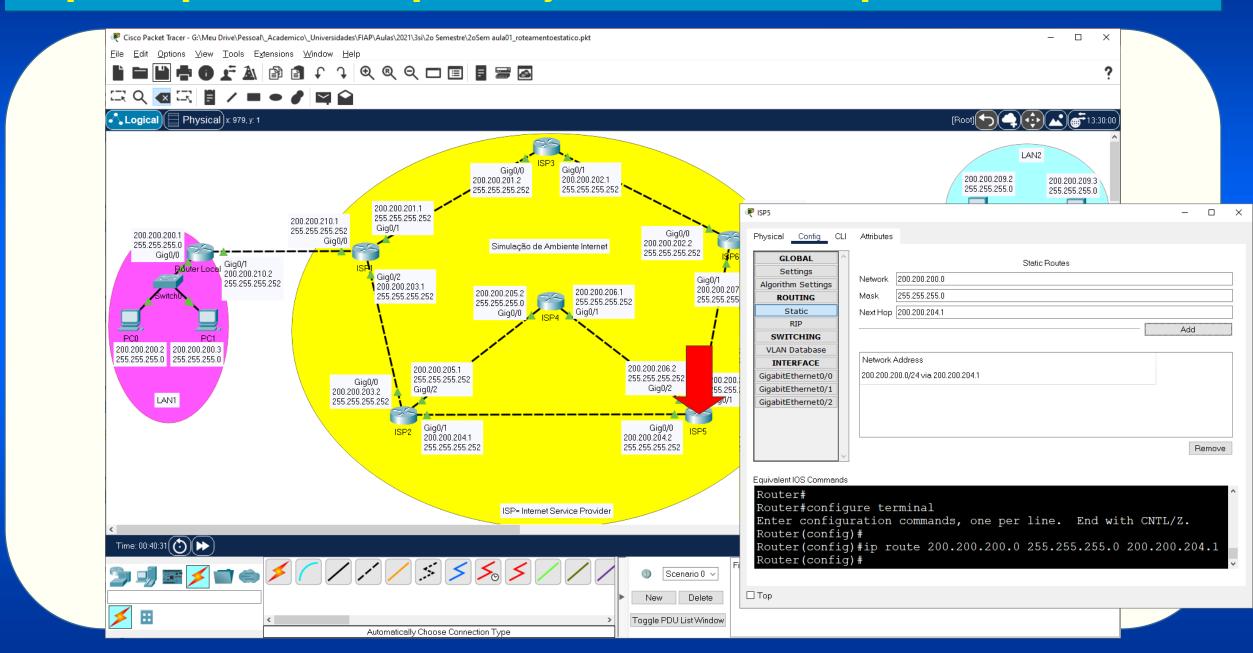
Roteamento Estático: Passo7 - Escolher o caminho da volta

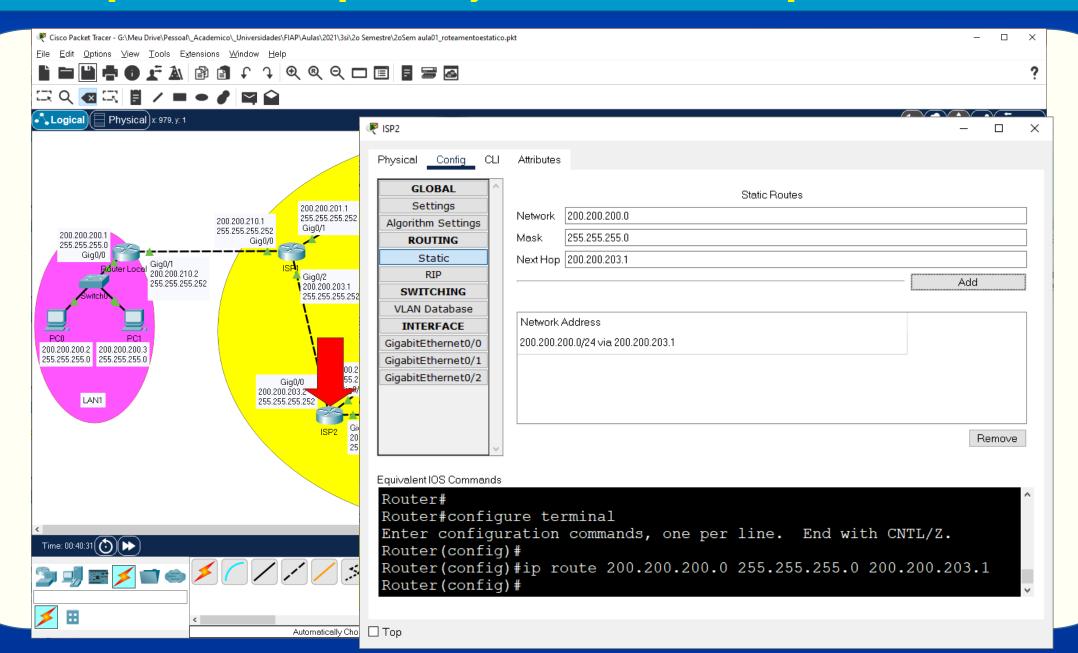












Repetir os passos anteriores para configurar o caminho de volta para a rede 200.200.200.0

 \times

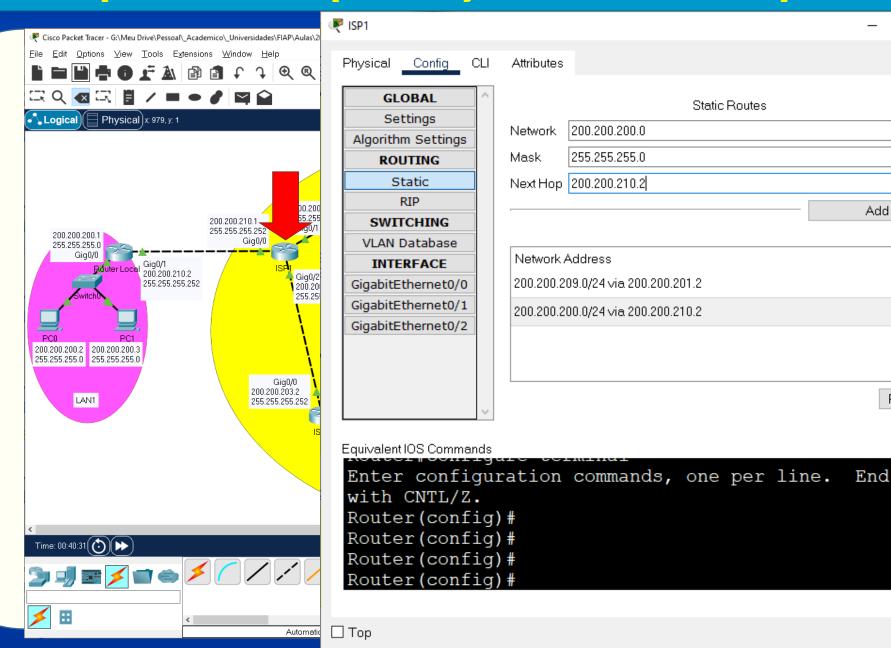
13:30:00

.200.209.3 .255.255.0

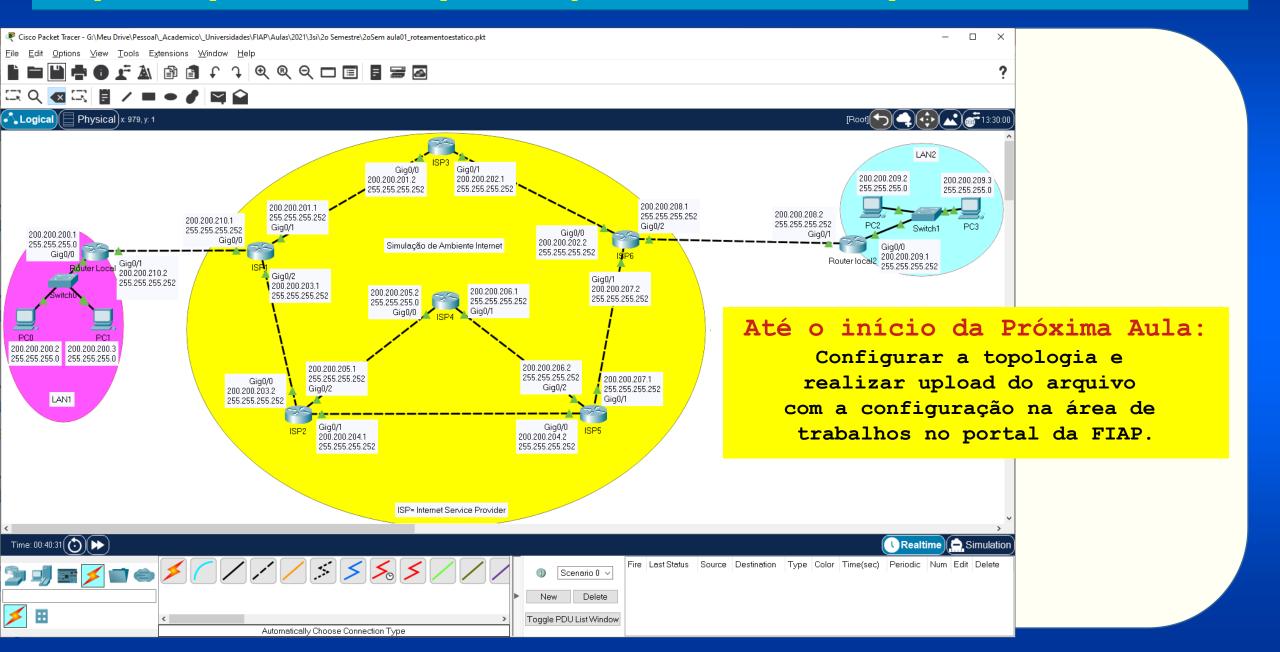
Simulation

Edit Delete

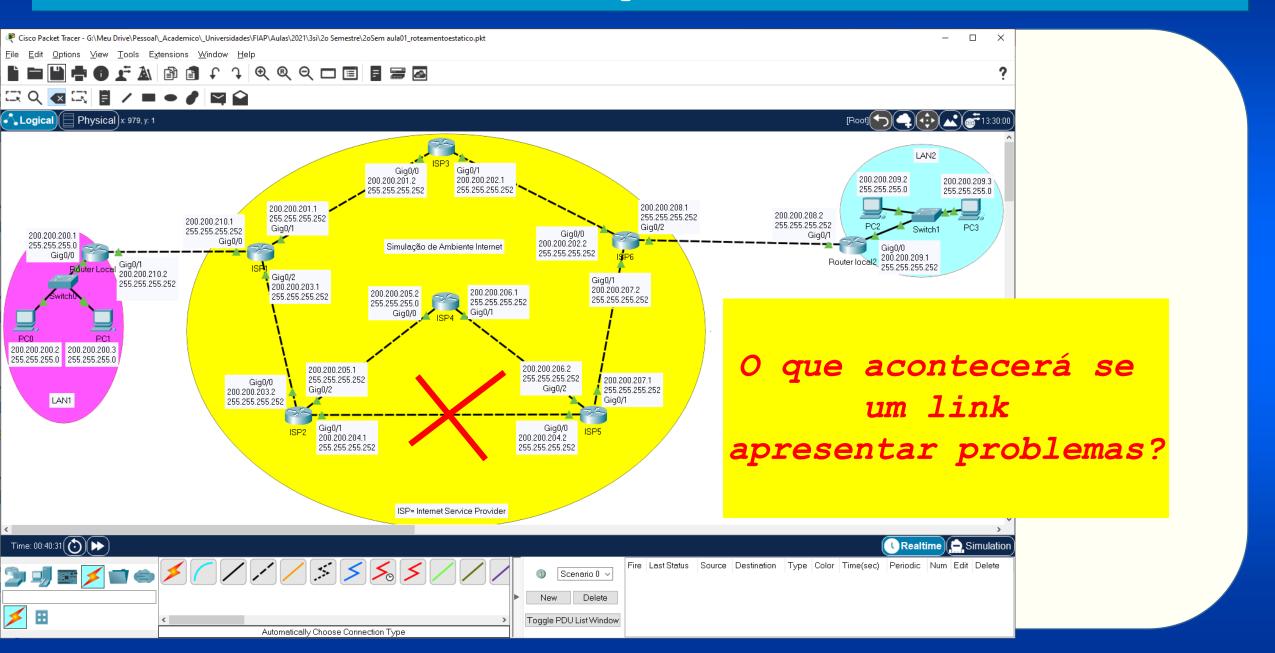
Remove



Desafio até a próxima aula:



Para pensar:



Roteamento Estático

- Geralmente, configurado manualmente
- A tabela de roteamento é estática
 - As rotas não se alteram dinamicamente de acordo com as alterações da topologia da rede
- Custo manutenção cresce de acordo com a complexidade e tamanho da rede
- Sujeito a falhas de configuração

Roteamento Estático

- Uma rede com um número limitado de roteadores para outras redes pode ser configurada com roteamento estático.
- Uma tabela de roteamento estático é construída manualmente pelo administrador do sistema, e pode ou não ser divulgada para outros dispositivos de roteamento na rede.
- Tabelas estáticas não se ajustam automaticamente a alterações na rede, portanto devem ser utilizadas somente onde as rotas não sofrem alterações.
- Algumas vantagens do roteamento estático são a segurança obtida pela não divulgação de rotas que devem permanecer escondidas; e a redução do overhead introduzido pela troca de mensagens de roteamento na rede.

Comandos em Roteador CISCO

Configurando IP na interface ethernet.

```
Router>enable
Router#configure terminal
Router(config)#interface ethernet 0/1
Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0
Router(config-if) #no shutdown
```

Configurando IP na interface fastethernet.

Router>enable Router#configure terminal Router(config) #interface fastEthernet 0/1 Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 Router(config-if) #no shutdown

Configurando IP na interface serial.

Router>enable Router#configure terminal Router(config) #interface serial 0/1/0 Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 Router(config-if) #clock rate 128000 (somente se a serial for DCE) Router(config-if) #no shutdown

Comandos em Roteador CISCO

Configurando roteamento RIP v1.

```
Router# configure terminal
Router(config)#router rip
Router(config-router)#network 192.168.1.0
```

Router(config-router) #network 10.0.0.0

Configurando uma rota default por ip do próximo salto.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 192.168.1.1

Configurando rota default por interface.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 serial 0/1/0

Configurando rota estática por ip do próximo salto.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 192.168.0.0 255.255.255.0 192.168.1.1

Configurando rota estática por interface.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 192.168.0.0 255.255.255.0 serial 0/0

Comandos em Roteador CISCO

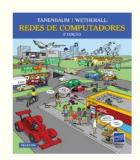
Comandos de verificação e diagnóstico.

```
Router#show ?
(O comando show ? fornece uma lista dos comandos show disponíveis)
Router#show arp
(Exibe a tabela ARP do roteador)
Router#sh interfaces
(Verifica detalhadamente as configurações das interfaces)
Router#sh ip interface brief
(Verifica resumidamente as configurações das interfaces)
Router#sh ip route
(Verifica a tabela de roteamento)
Router#traceroute 172.16.1.1
(Mostra o caminho até o IP 172.16.1.1)
Ler mais: http://ti-redes.webnode.com.br/configuracoes-basicas/comandos-basicos-roteadores-cisco//
```

Referências Bibliográficas

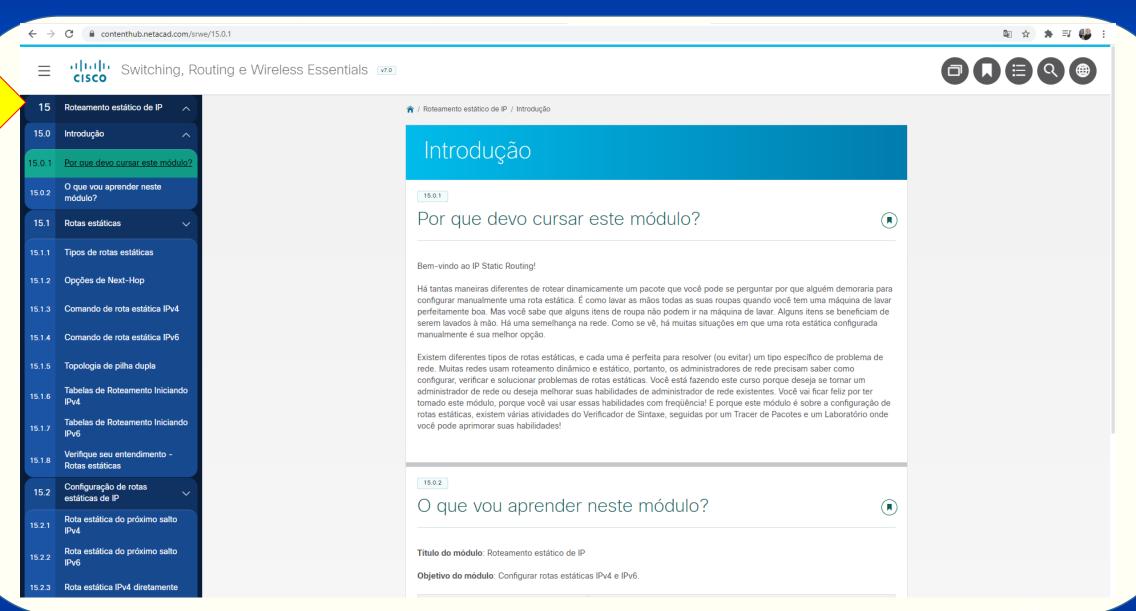


Kurose, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem topdown/James F. Kurose e Keith W. Ross; 6ª edição, São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 978-85-8143-677-7. *FTP*. Página Inicial: 85– Página Final: 87. VPN: Página Inicial: 235– Página Final: 241



Tanenbaum, Andrew S; Wetherall, David. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5ª edição americana. ISBN 978-85-7605-924-0. *Redes privadas:* Página Inicial: 226— Página Final: 228

Referências para estudo



Referência Complementar



Comer, Douglas E., Interligação de Redes com TCP/IP. Editora: Elsevier; 5ª Edição, ISBN-10: 8535220178, ISBN-13: 978-8535220179, 468 páginas.